

Página  
TRÊS

**Mais perigoso que o crack.** Traficantes de Itararé teriam dito que uma carga da nova droga havia acabado de chegar; o objetivo seria “testar o produto” na região

# PM apreende droga e diz: é óxi

Material foi recolhido em frente de escola, em Vitória, após denúncia anônima

## DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

Uma denúncia anônima levou a Polícia Militar a fazer uma apreensão que pode ser a primeira prova de que o óxi - droga mais perigosa que o crack - chegou ao Espírito Santo. No boletim de ocorrência, policiais do Batalhão de Missões Especiais (BME) descreveram o material como óxi. O entorpecente foi apreendido na frente de uma escola, e uma testemunha afirmou ter ouvido de traficantes que a ideia era testar o produto na região.

Ao todo, foram recolhidos 61 papétes de uma substância amarelada, com forte cheiro de gasolina ou querosene. O material foi levado para o laboratório da Polícia Civil, e a previsão é que o resultado seja divulgado hoje.

A apreensão foi feita em Itararé, Vitória, às 18h de quarta-feira. Segundo o boletim de ocorrência, a testemu-



Policial mostra o entorpecente que tem características parecidas com as do óxi: cheiro forte de gasolina e cor amarelada

## ✓ Fique por dentro

### ■ DIFERENÇA ENTRE CRACK E ÓXI

■ As duas apresentam coloração amarelada. A diferença é que, ao ser queimado, o óxi produz fumaça escura e deixa resíduo oleoso, devido ao querosene que contém. Já o crack produz fumaças claras e cinzas

### ■ O QUE O ÓXI CONTÉM E OS EFEITOS DE CADA SUBSTÂNCIA

■ **Cal.** Seus vapores irritam os olhos, provocam perda parcial da visão e cegueira

■ **Gasolina e/ou querosene.** Provoca náuseas, vômitos, tosse, sensação de sufocamento, tremores e até convulsões

### ■ CONSEQUÊNCIAS

■ O óxi pode causar fibrose pulmonar grave, insuficiências respiratória e hepática e câncer no fígado

■ A droga chega ao cérebro em até 9 segundos, aumentando o metabolismo e causando sensações de euforia, depressão, medo e paranoia

## Para Polícia Federal, óxi é pasta-base de coca



## Material foi recolhido em frente de escola, em Vitória, após denúncia anônima

### DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

Uma denúncia anônima levou a Polícia Militar a fazer uma apreensão que pode ser a primeira prova de que o óxi – droga mais perigosa que o crack – chegou ao Espírito Santo. No boletim de ocorrência, policiais do Batalhão de Missões Especiais (BME) descreveram o material como óxi. O entorpecente foi apreendido na frente de uma escola, e uma testemunha afirmou ter ouvido de traficantes que a ideia era testar o produto na região.

Ao todo, foram recolhidos 61 papéletes de uma substância amarelada, com forte cheiro de gasolina ou querosene. O material foi levado para o laboratório da Polícia Civil, e a previsão é que o resultado seja divulgado hoje.

A apreensão foi feita em Itararé, Vitória, às 18h de quarta-feira. Segundo o boletim de ocorrência, a testemunha ouviu de traficantes, enquanto passava por eles, que uma carga da nova droga havia sido entregue e que iriam “testar a venda do produto”.

O grupo suspeito estava em frente à Escola Municipal de Ensino Fundamental Ceciliano Abel de Almeida. Ninguém foi preso, e a droga estava sobre a laje de um bar.

A Polícia Civil não tem registro de apreensão de óxi, mas não descarta que o entorpecente já circule no Estado. Responsável pela Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes (Deten), Diego Yamashita diz que o óxi não fará diferença no trabalho da polícia. “Os traficantes e os usuários são os mesmos. Mas o consumo pode aumentar, já que a pedra é mais barata”, explica.

A Polícia Rodoviária Federal também informa que não vai alterar a rotina das operações, que inclui identificar veículos transportando drogas. (Com informações de Nuno Moraes e Daniella Zanotti)



Policial mostra o entorpecente que tem características parecidas com as do óxi: cheiro forte de gasolina e cor amarelada

## ■ O QUE O ÓXI CONTEM E OS EFEITOS DE CADA SUBSTÂNCIA

■ **Cal.** Seus vapores irritam os olhos, provocam perda parcial da visão e cegueira

■ **Gasolina e/ou querosene.** Provoca náuseas, vômitos, tosse, sensação de sufocamento, tremores e até convulsões

## ■ CONSEQUÊNCIAS

■ O óxi pode causar fibrose pulmonar grave, insuficiências respiratória e hepática e câncer no fígado

■ A droga chega ao cérebro em até 9 segundos, aumentando o metabolismo e causando sensações de euforia, depressão, medo e paranoia

## Para Polícia Federal, óxi é pasta-base de coca

A Polícia Federal diz que o óxi não é uma nova droga e que não passa de uma versão fumável da pasta base de coca. Por conta disso, o órgão afirma que o trabalho de combate ao tráfico de drogas não será alterado.

Pelas explicações da PF, as folhas de coca são mergulhadas em uma solução de cal virgem e de gasolina ou querosene. Esse processo resulta em uma massa dura, de cor ocre: a pasta base.

A polícia acredita que os traficantes têm vendido essa pasta em vez de realizar outros processos para transformá-la em cocaína em pó (cloridrato de cocaína) ou em crack. Daí o óxi ser mais barato.

Outro fato que reforça a hipótese de que o óxi é a pasta base de coca é que a droga teria surgido no Acre. No Estado, que está na rota do tráfico, há fartura do material que dá origem à cocaína e ao crack. (Daniella Zanotti)

## “Droga circula”, afirma usuário

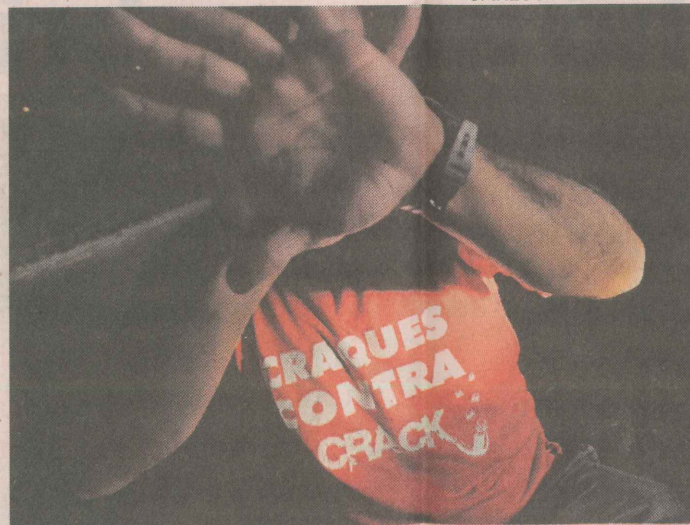
CARLOS ALBERTO SILVA

**Viciado em crack conta ter usado óxi no Estado; em Vila Velha, seriam pelo menos dois pontos de venda**

Se a polícia ainda espera a comprovação de que o óxi já circula no Estado, um usuário de drogas garante que a droga já é uma realidade nas ruas da Grande Vitória. X., 37 anos, afirma ter comprado há cerca de um mês a droga na pracinha de Coqueiral de Itaparica, em Vila Velha. Outro ponto de venda seria em Bela Vista, no mesmo município.

“O óxi tem gosto de querosene e dá uma onda muito maior que o crack”, diz X., que é viciado em crack há cinco anos e está em tratamento.

“Na primeira vez, me deram



X. conta que luta contra o vício, que já dura cinco anos

a pedra para que eu experimentasse e disseram que era uma nova droga. Parece crack e é mais barata. O tamanho da

pedrinha correspondia à metade de um caroço de feijão, e o preço era R\$2,00. Já a pedra inteira custava R\$5,00; e uma pe-

dra e meia sai por R\$10,00”, conta. O usuário destaca que, após experimentar a droga, foi possível distingui-la imediatamente. “Queima a garganta e o nariz. Fiquei apavorado. A fumaça é preta, diferente da do crack, que é branca.”

O psicanalista e especialista em Dependência Química Francisco Veloso diz que atende a dois pacientes que já fizeram uso da droga. Ambos fizeram relatos sobre a sensação de queimação.

“Eles não gostaram da experiência e reclamaram dos efeitos. A droga chega muito mais rapidamente ao cérebro, por isso é mais destrutiva. As substâncias contribuem para a falência renal e deixam o pulmão comprometido”, explica o médico. (Daniella Zanotti)